

# Educação em Saúde para Escolares

Furuse R.; Mialhe F. L.; Carvalho L. M. S.

PIBIC/CNPq

Educação em Saúde – Escolares



## INTRODUÇÃO

O trabalho educativo com escolares deve ser priorizado, pois é nesta época que os indivíduos estão mais aptos a aprender e adquirir hábitos de higiene oral e noções de conceitos em saúde bucal. Nesse contexto, o objetivo do presente estudo foi implementar e avaliar um programa educativo-preventivo para escolares das 3ª e 4ª séries do ensino fundamental que estavam matriculados em uma escola de tempo integral do município de Piracicaba.

## METODOLOGIA

1. A primeira fase foi a realização do diagnóstico da situação da saúde bucal dos alunos da escola, mensurado e avaliado em relação ao ataque de cárie através do índice CPOD (OMS, 1999).
2. Na segunda fase, as crianças foram inquiridas, através de entrevistas individuais e questionários, em relação ao seu nível socioeconômico e cultural, além de informações referentes ao seu conhecimento geral sobre prevenção da cárie dentária.
3. Foi ensinada a técnica de Fones de escovação, e então, as crianças foram levadas para escovação supervisionada. As crianças que se enquadravam no grupo de risco passaram por aplicação tópica de flúor, por três semanas consecutivas, uma vez por semana.
4. O programa educativo-preventivo consistiu de três atividades educativas, sendo que, previamente ao início das mesmas, realizavam-se atividades lúdicas visando avaliar o nível de conhecimento e práticas em saúde bucal das crianças. As atividades foram feitas utilizando-se diapositivos ilustrativos e foram ministradas pela mesma dupla de pesquisadores, num tempo médio de 25 minutos.
  - . Primeiro Tópico (Saúde/ Doença): foram abordados conceitos de saúde, dentes e gengivas saudáveis e também aspectos etiológicos da cárie e doença periodontal.
  - . Segundo Tópico (Orientações dietéticas): discutiu-se como a sacarose contida nos alimentos participa da etiologia da cárie e como é possível consumir alimentos cariogênicos de forma mais racional (apenas após as refeições, na forma de sobremesa).
  - . Terceiro Tópico (Manutenção da saúde bucal e uso do flúor): discutiu-se a necessidade de manutenção do controle da placa bacteriana, uso do flúor e importância da visita regular ao dentista.
5. Por último, houve nova avaliação do índice visível de biofilme dos alunos e nova atividade foi realizada para avaliar o nível de informações adquiridas e mantidas

## RESULTADOS E DISCUSSÃO



Figura 1: Distribuição dos componentes ceod nos alunos de 3ª e 4ª séries

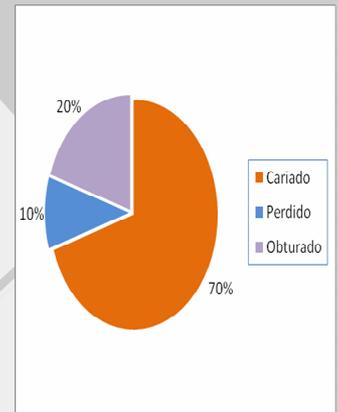


Figura 2: distribuição dos componentes CPOD nos alunos de 3ª e 4ª séries.

**Tabela 1. Distribuição das porcentagens de todas as séries por critério de avaliação previamente à realização das atividades educativas.**

Palestras	Avaliação de todas as Séries			Total
	I	S	PS	
Saúde/ Doença	84,12%	7,94%	7,94%	100 %
Orientações dietéticas	9,53%	53,97%	36,50%	100 %
Manutenção da saúde bucal	7,95%	55,56%	36,50%	100 %

**Tabela 2. Distribuição das porcentagens de todas as séries por critério de avaliação após a realização das atividades educativas.**

Palestras	Avaliação de todas as Séries			Total
	I	S	PS	
Saúde/ Doença	15,88%	71,43%	12,69%	100 %
Orientações dietéticas	6,35%	31,75%	61,90%	100 %
Manutenção da saúde bucal	3,17%	58,73%	38,10%	100 %

Com tais considerações, a análise dos dados deste estudo nos permite afirmar que:

1. A implementação desse tipo de programa educativo-preventivo é viável, pois além de ser simples e de fácil execução, possui baixo custo;
2. Houve significativa melhora no controle do biofilme por parte dos alunos;
3. Os alunos adquiriram novos hábitos, como levar a escova dental para a escola. Além disso, passaram a se preocupar mais com a saúde bucal;
4. O programa foi efetivo em diminuir a quantidade de placa bacteriana e aumentar o conhecimento em saúde bucal dos participantes